

EXPECTATIVAS DAS CORRETORAS DE RESSEGURO

Francisco Galiza¹

Março/2018

www.ratingdeseguros.com.br

¹ O autor agradece o apoio da ABECOR-RE na realização desse estudo.

INTRODUÇÃO

Quando nos deparamos com a necessidade de mensurar expectativas em determinado setor, há, em economia, duas abordagens mais usuais².

O primeiro critério é o de modelo de “Indicadores Antecedentes”. O conceito aqui é observar que existem informações capazes de sinalizar previamente o início de determinado fato econômico, tanto para a atividade agregada, como para a de setores específicos. Por exemplo, um aumento na insolvência de empresas e de consumidores significa que o ritmo de atividade deve sofrer uma queda nos meses futuros. Ou mudanças nas encomendas de máquinas, das licenças para novas construções, do salário real e do nível de emprego, juros reais e outras medidas de política econômica são outras variáveis capazes de prever ou de gerar uma mudança na fase cíclica. Através de testes estatísticos, é então possível identificar um conjunto de variáveis que antecipam as flutuações da variável-referência.

Outra abordagem possível é o desenvolvimento dos “Índices de Confiança” ou cálculos similares. Aqui, o conceito é que as próprias empresas que trabalham nesse segmento específico, pelo seu grande conhecimento agregado, são capazes de prever com mais acuidade determinado aspecto do seu setor. Assim, a ideia é, periodicamente, enviar perguntas simples para cada companhia de um setor a ser analisado. Em geral, para tal cálculo, a quantidade média de perguntas para a determinação dos indicadores varia de três a nove por mês. Essas perguntas podem versar sobre assuntos diversos: a situação atual ou futura; sobre a economia como um todo, o mercado em que as empresas operam ou algum aspecto da sua realidade de negócios. Diversas entidades já utilizam desse modelo. Além disso, existe também uma vasta bibliografia sobre esse assunto, havendo inclusive aplicação desse conceito no mercado de seguros³.

Nesse texto, usaremos basicamente a segunda metodologia.

² Para mais detalhes, “Metodologia para um índice de confiança”. Ver... <http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/artigoteoricoICES.pdf>

³ Ver, por exemplo, <http://ratingdeseguros2.hospedagemdesites.ws/wp/wp-content/uploads/2018/03/ICSSfev2018.pdf>

HISTÓRICO

A abertura do mercado de resseguro no Brasil teve início em janeiro de 2007, com a publicação da Lei Complementar 126⁴. Até então, o monopólio era exercido pelo Instituto de Resseguros do Brasil (IRB), autorizado a operar nesse setor desde 1939. Um dos principais objetivos dessa abertura foi aumentar a capacidade do mercado, além de dinamizar o setor. Com isso, proporcionar novos produtos, uma maior qualificação profissional, melhores práticas internacionais, além da geração de mais empregos.

Segundo a regulamentação desse mercado, houve a admissão de três tipos de resseguradoras: a local, a admitida e a eventual. Uma diferença importante é que, dessas três, somente a primeira consiste em empresas nacionais com sede no Brasil, enquanto as outras são companhias com sede no exterior e com autorização para aceitar resseguro e retrocessão do país. Além disso, em paralelo, criou-se também a figura jurídica do corretor de resseguro. Assim, em consequência de todo esse movimento, por essa mesma época, foi criada a Associação Brasileira das Empresas de Corretagem de Resseguros (ABECOR-RE), com sede no Rio de Janeiro⁵.

Existem publicações do setor que analisam periodicamente esse segmento. A seguir, algumas informações do mercado de resseguro no Brasil, com relação ao ano de 2017⁶.

- O volume de resseguro cedido pelas Seguradoras Brasileiras (bruto de comissão) foi de R\$ 11 bilhões, um aumento de 8% em comparação ao mesmo valor de 2016.
- Deste volume, R\$ 8 bilhões foram colocados em Resseguradoras Locais, um crescimento de 8% em relação ao ano anterior.
- As Resseguradoras Locais também aceitaram Riscos do Exterior, um valor um pouco acima de R\$ 2 bilhões
- A sinistralidade bruta das Resseguradoras Locais ficou em 59% contra 66% do mesmo período do ano anterior. Já o “Combined Ratio” ficou em 92%, uma melhora em comparação aos 96% apresentados em 2016.

⁴ Para mais detalhes, “Análise Econômica do Mercado de Resseguro no Brasil”, ver .. <http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/estudoresseguro2015.pdf>

⁵ <http://cnseg.org.br/cnseg/servicos-apoio/noticias/corretoras-de-resseguro-criam-a-abecor-re.html>

⁶ Para mais detalhes, “Terra Report 2017”. Ver... <http://www.terrabrisis.com.br/Content/pdf/Previa%20Resultados%20Mercado%20201712%20v1.pdf>

METODOLOGIA

Nesse item, desenvolvemos uma metodologia para avaliar as expectativas das empresas corretoras de resseguro no país. Para isso, foram enviados questionários para as empresas de tal segmento, com o apoio da ABECOR-RE. Esse raciocínio será repetido mensalmente.

Nessa primeira análise, tivemos uma amostra de 11 empresas, que representam mais de 70% das empresas com atuação no Brasil, o que sinaliza consistências nas conclusões. Ao final, no ANEXO, o questionário enviado para as companhias.

Ao todo, foram oito perguntas, separadas em dois grupos, conforme a tabela 1.

Tabela 1: Grupos de Perguntas – Corretoras de Resseguro

TIPOS	RESPOSTAS
Gerais	Avalia as expectativas das empresas como um todo, sem se concentrar em um negócio único.
Específicas	Avalia a opinião das empresas sobre aspectos específicos do negócio, como o comportamento de departamento ramo de seguro.

Os resultados estão mostrados e analisados no capítulo seguinte.

RESULTADOS

A seguir, apresentamos os resultados da pesquisa.

A) GERAIS

As perguntas gerais avaliam as expectativas das empresas sem levar em conta aspectos pontuais de atuação da companhia. A previsão é para daqui a seis meses. Os resultados estão apresentados na tabela 2.

Tabela 2: Expectativas 6 meses – Corretoras de Resseguro

AVALIAÇÃO	FATURAMENTO	RENTABILIDADE	ECONOMIA BRASILEIRA
Muito melhor	0%	0%	0%
Melhor	35%	27%	73%
Igual	64%	45%	27%
Pior	0%	27%	0%
Muito pior	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%

Na análise dos números, dos três fatores citados, observamos que o maior otimismo está registrado na economia brasileira, onde 73% das empresas acreditam que a situação estará melhor em seis meses, quando comparada à realidade atual. Em um segundo nível de expectativa favorável, o faturamento das próprias corretoras de resseguro. Quanto à rentabilidade do seu negócio, o cenário está mais equilibrado.

Esse fato faz com que o grau de confiança (calculado pelos três fatores) está em 117 pontos (em uma escala de 0 a 200 pontos), sinalizando uma visão favorável para o futuro.

B) ESPECÍFICAS

Agora, as perguntas avaliam aspectos específicos dos negócios das corretoras de resseguros.

A seguir, os resultados.

No gráfico 1, a expectativa quanto à proporção dos contratos facultativos de resseguro no mercado brasileiro em seis meses. Ao todo, 73% das companhias acreditam que esse número será maior em um prazo relativamente curto. Já 27% esperam uma estabilidade nos valores.



Outra avaliação nesse item foi mensurar, dos quatro tipos de negócios mencionados (Responsabilidade Civil, Propriedade, Transportes e Benefícios), quais os que terão maior desenvolvimento nos próximos seis meses.

Nesse caso, em termos esquemáticos, os resultados estão mostrados na tabela 3.

Tabela 3: Expectativas 6 meses – Evolução dos Negócios

CRITÉRIO	NEGÓCIO
Melhor avaliado	Transportes
....	Responsabilidade Civil
...	Propriedade
Pior Avaliado	Benefícios

Pelos resultados obtidos, nos próximos seis meses, o negócio com maior possibilidade de desenvolvimento, segundo a opinião das próprias corretoras de resseguro, seria o segmento de transportes.

CONCLUSÕES

A ABECOR-RE deseja começar a mensurar as expectativas do setor que ela representa – as corretoras de resseguro. Para isso, periodicamente, enviará questionários para essas empresas, sendo o resultado agregado divulgado ao mercado. As opiniões individuais das companhias não serão divulgadas.

Nesse primeiro levantamento, temos três conclusões principais:

- Mais de 70% das empresas acreditam que a situação da economia brasileira estará melhor em seis meses, quando comparada à realidade atual. Com um todo, o segmento está otimista.
- 73% das companhias acreditam que a proporção de contratos facultativos irá aumentar em um prazo relativamente curto.
- Nos próximos seis meses, o negócio com maior possibilidade de desenvolvimento, segundo a opinião das corretoras de resseguro, seria o segmento de transportes.

ANEXO: QUESTIONÁRIO ENVIADO

A ABECOR-RE começará a medir as expectativas desse setor, seguindo estudos similares realizados por outras entidades representativas da economia.

Para isso, ela usará os seguintes procedimentos:

- Mensalmente, ela enviará as mesmas perguntas, simplificadas e de múltipla escolha. Assim, será possível avaliar a evolução das opiniões.

- As perguntas serão para avaliar a opinião das empresas sobre as tendências do setor como um todo. Ou seja, não são informações sobre a situação interna ou a estratégia da companhia.

- Mesmo sendo perguntas de caráter institucional, as opiniões das empresas não serão divulgadas individualmente. Se desejar, elas podem ser enviadas sem cópia.

- Ao final, serão informados somente dados e indicadores agregados.

O resultado desse cálculo servirá de referência para as empresas do setor, o mercado de resseguro e para a sociedade como um todo.

Abaixo, as perguntas, divididas em dois blocos distintos:

a) Perguntas Gerais: Colocar número nas respostas: Muito Melhor (5), Melhor (4), Igual (3), Pior (2) e Muito Pior (1).

01. Como você vê o faturamento do setor das corretoras de resseguro em seis meses?

02. Como você vê a rentabilidade o setor das corretoras de resseguro em seis meses?

03. Como você vê a economia brasileira em seis meses?

b) Perguntas Específicas: Colocar número nas respostas: Muito Maior (5), Maior (4), Igual (3), Menor (2) e Muito Menor (1).

01. Como você avalia a proporção dos contratos facultativos de resseguro no mercado brasileiro em seis meses?

02. Como você avalia os negócios do ramo de seguros de RESPONSABILIDADE CIVIL nos negócios de resseguro, em termos do mercado como um todo, em seis meses?

03. Como você avalia os negócios do ramo de seguros de PROPRIEDADE nos negócios de resseguro, em termos do mercado como um todo, em seis meses?

04. Como você avalia os negócios do ramo de seguros de TRANSPORTES nos negócios de resseguro, em termos do mercado como um todo, em seis meses?

05. Como você avalia os negócios do ramo de seguros de BENEFÍCIOS nos negócios de resseguro, em termos do mercado como um todo, em seis meses?